Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS NO BRASIL E NO ESTADO DE GOIÁS

NAYARA RAKEL MAGALHÃES MARTINS, CLEIA GRAZIELE LIMA DO VALLE CARDOSO
nayararakell@hotmail.com

**Objetivo:** Realizar uma análise de perfil dos surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's) ocorridos no Brasil e em Goiás, no período de 2000 a 2015; descrever o número de surtos, alimentos envolvidos, agentes etiológicos e local de ocorrência; propor medidas de controle para prevenção dos surtos. **Método:** O presente estudo é do tipo análise documental, pois permite identificar, verificar e analisar documentos com a finalidade específica de recuperar a informação e possibilitar seu intercâmbio, difusão e uso. O levantamento sobre a ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's) no Brasil e no estado de Goiás foi realizado a partir de dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Estes dados foram coletados através de relatórios, no período de 2000 a 2015. A discussão foi realizada com artigos encontrados nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline. **Resultados:** No período de 2000 a 2015 foi contabilizado no Brasil um total de 10 666 surtos alimentares e 155 mortes. A região com maior distribuição de surtos foi a região Sudeste (40,2%), 51% dos alimentos incriminados não foram identificados, assim como os agentes etiológicos responsáveis. As residências foram os locais responsáveis por 38,4% dos surtos. Em Goiás, no período de 2000 a 2010 foram um total de 87 surtos relatados, onde apenas 12% tiveram o agente etiológico identificado. Não há dados divulgados em Goiás posterior ao ano de 2010. Instrumentos como o Sistema de Analise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados podem ajudar na prevenção dos surtos de DTAs. **Conclusão:** As técnicas inadequadas durante o processamento de alimentos são responsáveis pela contaminação dos mesmos. Assim, medidas de controle como: cuidados com a matéria-prima, higienização correta de equipamentos e utensílios, potabilidade da água, higiene e saúde dos manipuladores e controle de tempo e temperatura do produto final são responsáveis por diminuir a incidência dos surtos.

**Palavras-chave:** doenças transmitidas por alimentos. surtos de doenças. contaminação de alimentos.